



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO - SMDET

DATA: 06/10/2020	HORÁRIO: DAS 10h às 12h	
Pauta:	Comissão Especial de Apoio Empreendedor (CEEA)	LOCAL: Reunião Online
	1 – Curso de Educação Financeira 2 – Ações das Secretarias da PMSP relacionadas ao Empreendedor 3 – Regimento interno e atas	
Participantes:	Estavam presentes até o início do evento 14 participantes (Representando 11 Entidades/ Instituições), contando inclusive com os integrantes da Coordenadoria de Desenvolvimento Econômico Trabalho e Empreendedorismo, organizadora deste evento:	
	Nome	Entidade/Instituição
	SILVIA CIBELE	ADE SAMPA
	MARIA APARECIDA DE LAIA	CCISEN
	WASHINGTON DE SOUZA GRIMAS	CEABRA
	IGOR CARDOSO	FACULDADE ZUMBI DOS PALMARES
	SÔNIA MARIA DA SILVA	FEAFRO
	MARCELO DOS SANTOS	SMC
	ANA PAULA LOPES PICCIARELLI	SMDET
	PEDRO DOMINGUES ANTELMO	SMDET
	SOFIA DE PAULA DE OLIVEIRA RIBEIRO	SMDET
	REGINA CELIA DA SILVEIRA SANTANA	SMDHC
	PAOLLA MANGUEIRA VICENTI	SMPED
	DÉBORA GOLDZVEIG	SMPED
CLAUDENICE BARBOSA DE ANDRADE FRANCISCO	SMSUB	
	GIOVANA BUENO MACEDO	SMTUR

Desenvolvimento da Pauta:

Curso de Educação Financeira

Sônia da Silva (Feafro) ressalta a importância do conteúdo do curso, principalmente para a vida do empreendedor. Para os multiplicadores ainda mais. Maria Aparecida de Laia (CCISEN) concorda. Regina Santana (SMDHC) adiciona que o curso é bom, mas ela vê que está um pouco da fora realidade para o empreendedor negro. Ela sentiu a falta do recorte étnico-racial. Empreendedores negros teriam dificuldade de colocar o conteúdo em prática. Ela sente que o Banco Central precisa adotar um olhar mais voltado para o empreendedor da ponta. Pedro Antelmo (SMDET) concorda e lembra que o Banco Central costuma ser muito aberto para sugestões. Maria Aparecida sugere que para eles adotarem esse olhar, seria necessária uma introdução partida de nós. Sônia diz que faz sentido a introdução ser um



pouco mais geral justamente porque o curso do Banco Central abarca um público maior do que somente a população negra, seria papel dos multiplicadores fazerem um direcionamento voltado aos afroempreendedores da ponta. Regina entende, mas argumenta que não é apenas o aspecto generalista do curso que afasta dos afroempreendedores, ela menciona um exemplo infeliz que um palestrante fez referente ao samba. Ao dar esse exemplo, Regina pensa que o palestrante deveria se informar melhor sobre cultura negra e samba. Sônia concorda que o exemplo foi infeliz. Pedro ressalta a importância desse feedback para melhorar o curso.

Ações relacionadas ao afroempreendedor das Secretarias

Secretarias membras da Comissão fizeram reuniões para discutir ações que afetam, direta ou indiretamente, aos afroempreendedores e o orçamento dessas ações. Pedro mandou um e-mail para os membros da Comissão da sociedade civil com essas informações compiladas. Sônia diz que as propostas são muito importantes e que é papel da sociedade civil seria cobrar o andamento das ações e buscar os resultados dos projetos até para poder disseminá-los em outros lugares e momentos. Washington Grimas (CEABRA) concorda e ainda adiciona que a própria Comissão poderia ser um instrumento de acompanhamento e avaliação do andamento dessas ações. Mudanças como essa podem ser colocadas em regimento interno, lembra Pedro.

Regimento interno e atas

Na reunião anterior, foi colocada a possibilidade de publicar no diário oficial. Pedro explica que no regimento interno não há nenhuma instrução específica sobre a publicação das atas. Atualmente elas são publicadas no site da SMDET e nunca foram publicadas no Diário Oficial. Mas essa mudança pode ser feita e pode haver alteração no regimento interno, caso os membros sejam a favor. Washington acredita que é uma boa ideia a publicação no Diário Oficial para ter um registro histórico, ainda mais pensando nas possíveis mudanças de gestão. Além disso, facilita o acesso da sociedade para saber o conteúdo das discussões e ações da Comissão. Sonia concorda e diz que a publicação no Diário Oficial dará mais credibilidade para a Comissão. Sonia sugere que essas possíveis mudanças sejam feitas ainda esse ano, para não arriscar obstáculos de mudança de gestão.

Com as principais pautas já abordadas, Pedro pergunta se há mais alguma questão que alguém quer discutir.

Sônia lembra que mencionaram que o curso de educação financeira já foi adaptado e multiplicado pela Ade Sampa, e pergunta à Silvia Cibele (ADE SAMPA) como foi esse processo. Silvia responde que os Agentes de Desenvolvimento Local fizeram o curso e até o momento o retorno tem sido muito positivo. Esses agentes fizeram apresentações para os analistas da ADE SAMPA que trabalham nas subprefeituras e em TEIAs. Silvia sugere que os Agentes de Desenvolvimento Local façam uma apresentação para a Comissão também.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO - SMDT

Mudando de assunto, Silvia comenta sobre um projeto piloto da Ade Sampa de transformar o centro em um polo. Uma forma de alcançar isso é criar site com os lojistas credenciados da 25 de março e a ADE SAMPA está trabalhando em uma plataforma para isso.

Igor Cardoso (Faculdade Zumbi dos Palmares) retoma a questão discutida em outras reuniões sobre feiras de afroempreendedores em alguns grandes shoppings de São Paulo. Os espaços serão gratuitos, os shoppings vão disponibilizar toda a estrutura. Igor tomou frente desse projeto, com ajuda de alguns membros da comissão. Igor tinha trazido a possibilidade da Comissão tomar frente nesse projeto oficialmente, mas por uma questão de tempo não foi possível. Também haverá uma frente educacional, na qual Silvia Cibele irá ajudar.

Washington sugeriu desenvolver uma parceria com uma Associação Comercial em novembro para realizar um fórum da Comissão, mas depois ele irá mandar no grupo interno mais informações.

Ao final da reunião, Regina chama atenção para o artigo 3 do regimento interno:

“Art. 3º Anualmente, a CEAA deverá realizar um relatório de acompanhamento do Programa São Paulo Afroempreendedor e apresentá-lo em Audiência Pública, em data e local a serem definidos.

Parágrafo único: O referido relatório deverá conter, no mínimo, as seguintes informações:

I – atividades realizadas pelo PMSPA, incluindo dados coletados das políticas públicas da prefeitura voltadas ao empreendedor negro;

II - análise da eficácia do programa com base em indicadores de desempenho; e,

III - recomendações para o aperfeiçoamento do programa.”

Em um momento de pandemia, não seria possível uma Audiência Pública, mas o relatório é algo importante que deve ser feito. Regina lembra que o ideal seria esse relatório ser feito após as eleições.

Encaminhamentos:

1. Relatório de acompanhamento anual e audiência
2. Parceria com Associação Comercial – Washington
3. Mudanças no regimento interno: publicação de atas no Diário Oficial
4. Apresentação de Agentes de Desenvolvimento Local sobre o curso de educação financeira